

Política de compras **Óleo de palma e palmiste**

Lidl & Cia. • Versão 23.02.2024



**MAIS
LIDL**



Índice

A nossa responsabilidade pela matéria-prima óleo de palma/óleo de palmiste	2
<hr/>	
Contexto	4
<hr/>	
O nosso compromisso	9
<hr/>	
Priorizar o óleo de palma/óleo de palmiste enquanto matéria-prima crítica e compreender os impactos	11
Reforçar a transparência através do mapeamento de fornecedores	13
Tornar o óleo de palma/óleo de palmiste mais sustentável a norma com a ajuda da RSPO	14
Promover alternativas no sortido	17
Apoio aos pequenos agricultores indonésios produtores de óleo de palma com FONAP	18
Glossário	19
<hr/>	
Fontes e hiperligações	222
<hr/>	
Créditos fotográficos	25

A nossa responsabilidade pela **matéria-prima óleo de palma e palmiste**



A nossa responsabilidade pela matéria-prima óleo de palma e palmiste

O nosso conceito de Responsabilidade Social Empresarial (RSE)

Para o Lidl, a sustentabilidade é um dos objetivos centrais estratégicos para um futuro promissor. Assumimos a responsabilidade onde quer que as nossas ações enquanto empresa Lidl tenham efeitos nas pessoas e no ambiente. Agir com responsabilidade é a forma de cumprir a nossa promessa de qualidade a cada dia que passa e, assim, de definir um posicionamento seguro para a nossa empresa no futuro.

Nesta perspetiva, desenvolvemos a nossa estratégia de RSE. Esta permite-nos dar uma direção clara à nossa pretensão de uma conduta responsável. Mostramos a forma como entendemos a nossa responsabilidade pelo ambiente, pelas pessoas e pelos clientes no Lidl. Colocamos este conceito em prática no âmbito de seis temas centrais estratégicos. Nesse sentido, tomamos medidas através das quais "protegemos o clima", "conservamos os recursos", "respeitamos a biodiversidade", "agimos de forma justa", "promovemos a saúde" e "estabelecemos o diálogo". Assim, descrevemos a forma como compreendemos e implementamos a responsabilidade do Lidl pelo ambiente, pelas pessoas e pelos nossos clientes.

A nossa responsabilidade pela matéria-prima óleo de palma e palmiste

O óleo de palma e o óleo de palmiste é um ingrediente muito utilizado devido às suas propriedades positivas. Ele é utilizado em quantidades variáveis nos nossos produtos de marca própria, incluindo produtos de padaria e pastelaria, cosméticos e produtos de limpeza. No entanto, o óleo de palma/palmiste apresenta vários riscos no seu cultivo e transformação. Visto que uma substituição total ou parcial deste

ingrediente nos nossos produtos Lidl muitas vezes não é completamente possível ou razoável, temos como objetivo absoluto trabalhar criteriosamente com esta matéria-prima. Através de intervenções específicas na cadeia de valor do óleo de palma/palmiste, o Lidl pode contribuir de forma positiva para os quatro temas de orientação estratégica, a conservação de recursos, a proteção do clima, o respeito pela biodiversidade e a ação de forma justa.

A estratégia internacional de RSE do Lidl



Contexto



Contexto da matéria-prima óleo de palma e óleo de palmiste

Atualmente, o dendezeiro é a planta oleaginosa mais cultivada no mundo devido ao seu alto rendimento e à sua utilização versátil. O óleo de palma é produzido a partir da polpa do fruto do dendezeiro e o óleo de palmiste a partir da semente do fruto.¹ De acordo com um estudo do Instituto Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (IISD), 72% do óleo de palma/óleo de palmiste produzido a nível mundial é utilizado na produção de alimentos, ao passo que 18% é utilizado em produtos cosméticos, detergentes, velas ou como lubrificante na indústria. Os restantes 10% são utilizados como bioenergia.²

O óleo de palma /óleo de palmiste tem várias utilizações

40 kg

é a quantidade de óleo produzida por um dendezeiro por ano.

Devido às suas propriedades naturais, o óleo de palma/óleo de palmiste é uma matéria-prima extremamente versátil e eficiente para produtos Food (alimentares) e Near Food (não alimentares). Um dendezeiro produz cerca de 40 quilos de óleo por ano, ou seja, o maior rendimento em comparação com outros óleos vegetais.³

Área necessária para produzir uma tonelada de óleo



¹A seguir, vamos referir-nos a ambos os produtos: óleo de palma e óleo de palmiste.

² IISD: Global Market Report. Palm Oil, 2019.

³ WWF: Auf der Ölspur, 2016.

Num supermercado comum, cerca de 50% dos produtos contêm óleo de palma/óleo de palmiste. O gráfico seguinte ilustra os muitos benefícios dos produtos à base de óleo de palma/óleo de palmiste:

Óleo de palma:

- 
 › O óleo de palma é produzido a partir da **polpa do fruto**, cuja cor varia entre o amarelo e o laranja.
- 
 › O óleo de palma em bruto é produzido através da **prensagem do fruto**, sendo depois **in transformado** em **refinarias** para posterior utilização.
- 
 › O óleo de palma é utilizado em margarinas, produtos fabricados, produtos de pastelaria e confeitaria. O óleo de palma é também utilizado na produção de velas, produtos cosméticos e detergentes.

Óleo de palmiste:

- 
 › O óleo de palmiste amarelo-esbranquiçado é extraído da **semente gorda** do fruto oleaginoso.
- 
 › As sementes são extraídas dos frutos do dendezeiro prensados e depois têm de ser **secas**. Numa instalação de extração, o óleo é extraído da semente por **trituração e prensagem** com a adição de calor.
- 
 › O óleo de palmiste é utilizado principalmente em produtos químicos, cosméticos e produtos de limpeza.

Frações de óleo de palma/óleo de palmiste:

- 
 › Tanto o óleo de palma como o óleo de palmiste podem ser separados em componentes sólidos e líquidos, as chamadas **frações de óleo de palma/óleo de palmiste**.
- 
 › As frações de óleo de palma/óleo de palmiste são utilizadas principalmente em óleos alimentares e de fritura, margarinas e produtos de confeitaria.

Derivados de óleo de palma/óleo de palmiste:

- 
 › A partir da transformação de **frações de óleo de palma/óleo de palmiste**, são obtidos **derivados de óleo de palma/óleo de palmiste** sob a forma de produtos oleoquímicos.
- 
 › Os derivados do óleo de palma/óleo de palmiste são utilizados principalmente em cosméticos e detergentes.

Crescimento vertiginoso da produção mundial de óleo de palma /óleo de palmiste

A procura de óleo de palma/óleo de palmiste registou igualmente um aumento devido à grande variedade de aplicações desta matéria-prima. O volume de produção anual de óleo de palma/óleo de palmiste mais do que triplicou em todo o mundo entre 2002 e 2021, sendo atualmente de 76 milhões de toneladas.⁴ Apenas cerca de 20% deste valor provém de produção sustentável.⁵ Mais de 80% do óleo de palma/óleo de palmiste produzido em todo o mundo é proveniente da Indonésia e da Malásia. Outros importantes países produtores são a Tailândia, a Colômbia e a Nigéria. Entre 2001 e 2015, 10,5 milhões de hectares de floresta em todo o mundo foram substituídos por plantações de dendezeiros.⁶ A cultura do dendezeiro representa atualmente 1,5% das terras aráveis do mundo. Isto equivale aproximadamente a uma área de 23 milhões de campos de futebol.

Riscos ambientais da produção de óleo de palma /óleo de palmiste

O cultivo em grande escala de óleo de palma/óleo de palmiste contribui para a perda de biodiversidade e para o agravamento das alterações climáticas. Isto deve-se não só à dimensão das superfícies agrícolas, mas também à forma de cultivo. Deve-se também ao facto de as explorações

⁴ USDA: Palm Oil Explorer, 2021.

⁵ Forum Nachhaltiges Palmöl: What is palm oil, o.J.

⁶ Fórum Económico Mundial: Forests, Food Systems and Livelihoods, 2021.

produtoras de óleo de palma/óleo de palmiste serem frequentemente criadas através de queimadas de florestas primitivas e de outros ecossistemas valiosos. Na Indonésia, as plantações são também realizadas em solos de turfa que constituem reservatórios de CO₂ particularmente valiosos. As consequências incluem a perda de habitat para várias espécies vegetais e animais, muitas das quais constam da lista vermelha.⁷ As queimadas em áreas de floresta primária libertam CO₂ e partículas de fuligem, que são um perigo para a população e para a qualidade do ar.⁸ Por conseguinte, a desflorestação também agrava as alterações climáticas (ver > [Política de compras para Cadeias de Fornecimento Livres de Desflorestação e Conversão](#)). As áreas utilizadas para a produção de óleo de palma/óleo de palmiste são frequentemente exploradas como monoculturas, que são cada vez mais afetadas por pragas. Por esta razão, são utilizados pesticidas e fertilizantes. Estes poluem os solos e contaminam as águas subterrâneas, inclusive em ecossistemas vizinhos.⁹

Os desafios sociais na produção de óleo de palma /palmiste

A conversão de terras em áreas de cultivo para a produção de óleo de palma/óleo de palmiste pode dar origem a conflitos fundiários ou mesmo ao roubo de terras a pequenos produtores de óleo de palma e a grupos de populações indígenas. O facto de não terem a possibilidade de se protegerem legalmente pode levar ao empobrecimento e à ameaça

⁷ IUCN: Palm oil and biodiversity, 2018.

⁸ Greenpeace: Palm oil, o.J.

⁹ Fairtrade: Faires Palmöl, o.J.

de extinção das comunidades indígenas. Isto porque, por um lado, os seus meios de subsistência dependem frequentemente da terra e, por outro, não conseguem competir economicamente com as grandes explorações. Isto também se reflete no facto de apenas 5% das terras cultivadas por pequenos agricultores serem certificadas. Esta situação deve-se ao facto de, muitas vezes, não existirem os fundos e os recursos necessários para a certificação.¹⁰

A exploração das plantações para a produção de óleo de palma representa igualmente um risco para a saúde dos trabalhadores. Frequentemente, falta a necessária segurança no trabalho, por exemplo, no manuseamento de pesticidas ou durante a colheita fisicamente extenuante dos frutos do dendezeiro.

Geralmente, são recrutados trabalhadores sazonais e trabalhadores migrantes por agentes de recrutamento organizados para trabalharem nas plantações de dendezeiros.¹¹ Com frequência, as normas laborais são contornadas, os trabalhadores migrantes são contratados sem contratos de trabalho válidos, não é pago o salário mínimo legal ou a sua situação pessoal difícil é explorada. Causas estruturais, como a pobreza e a inexistência de seguros de saúde, desempenham um papel importante neste contexto e são exacerbadas pela produção de óleo de palma/óleo de palmiste. Os pais doentes e incapazes de trabalhar enviam frequentemente os seus filhos para a plantação para assegurar o

¹⁰ Fairtrade: Faires Palmöl, o.J.

¹¹ Earthworm: Insights into recruitment costs [...] in the palm oil industry in peninsular Malaysia, 2019.

rendimento familiar. Neste caso, são os filhos que têm de arcar com a elevada carga de trabalho em vez dos pais. Este é um dos motivos pelos quais o trabalho infantil é frequente nas plantações.

O trabalho pesado põe em perigo a saúde e a educação das crianças.¹²

Para mais informações sobre o tema dos direitos humanos em relação aos produtos Lidl, consulte a nossa [> Política de compras Direitos Humanos na Cadeia de Fornecimento.](#)

¹² Amnesty International: The great palm oil scandal, 2016.



O nosso **compromisso**



O nosso compromisso para um óleo de palma/óleo de palmiste mais sustentável

No Lidl, estamos comprometidos com uma produção de óleo de palma/óleo de palmiste mais responsável e sustentável a vários níveis dentro da nossa estratégia de matérias-primas. Para mais informações sobre a estratégia de matérias-primas do Lidl, consulte a nossa [> Política de compras Matérias-primas](#).

Temos dois objetivos: queremos melhorar as condições de trabalho e de vida dos trabalhadores nos países produtores e concentrar esforços em prol de um cultivo mais amigo do ambiente.

Para alcançar os nossos objetivos, estabelecemos uma parceria com partes interessadas externas para desenvolver uma estratégia holística baseada em quatro pilares.

Desde 2019 que temos vindo a adquirir a nossa matéria-prima crítica, o óleo de palma/óleo de palmiste, de forma mais sustentável.

Investigamos os riscos nas nossas cadeias de fornecimento, compramos exclusivamente óleo de palma/óleo de palmiste certificado e trabalhamos em alternativas e mudanças para melhorar a situação na produção de óleo de palma/óleo de palmiste.

1 Compreender o impacto

Identificamos os riscos nas cadeias de fornecimento e criamos transparência.

2 Estabelecer normas e padrões

Todas as nossas necessidades são satisfeitas com óleo de palma/óleo de palmiste certificado.

3 Promover alternativas

Promovemos alternativas mais sustentáveis no nosso sortido e reduzimos a aquisição de matérias-primas críticas.

4 Impulsionar a mudança

Participamos em iniciativas e projetos com múltiplas partes interessadas.

Priorizar o óleo de palma/óleo de palmiste enquanto matéria-prima crítica e compreender os impactos

Para uma ação orientada e eficaz, realizámos uma análise de risco exaustiva ao nosso sortido e identificámos as matérias-primas críticas para a nossa empresa em conjunto com as partes interessadas e peritos externos.

Visão geral das nossas matérias-primas críticas



Identificámos riscos ambientais e sociais nas nossas cadeias de fornecimento, de acordo com o **primeiro pilar** da nossa estratégia para as matérias-primas.

Riscos na cadeia de fornecimento de óleo de palma/óleo de palmiste, especialmente nas áreas de cultivo

As cadeias de fornecimento do Lidl incluem fornecedores de todo o mundo. As nossas análises mostram que o óleo de palma/óleo de palmiste é uma das nossas matérias-primas críticas com riscos sociais e ambientais ao longo de toda a cadeia de fornecimento, especialmente na sua origem, nos países de cultivo. A nossa análise de risco define o ponto de partida para o desenvolvimento de outras medidas e fornece orientação sobre por onde temos de começar para tornar mais sustentáveis os nossos produtos que contêm óleo de palma/óleo de palmiste.

Para mais informações sobre a nossa análise de risco exaustiva, consulte a nossa [Política de compras Matérias-primas](#).

Identificámos os seguintes riscos para a cadeia de fornecimento de óleo de palma/óleo de palmiste nos respetivos países:

Riscos sociais

Trabalho infantil	Costa do Marfim, Nigéria,
Trabalho forçado	Indonésia, Malásia, Tailândia
Direitos dos trabalhadores	Indonésia, Colômbia, Malásia
Discriminação	Guatemala, Indonésia, Papua-Nova Guiné

Riscos ambientais

Biodiversidade	Equador, Indonésia, Papua-Nova Guiné
Vulnerabilidade climática	Indonésia, Malásia, Tailândia
Uso do solo e desflorestação	Indonésia, Malásia, Tailândia
Riscos para a água	Indonésia, Nigéria, Tailândia
Poluição atmosférica	Indonésia, Malásia



Reforçar a transparência através do mapeamento de fornecedores

O Lidl está a trabalhar para melhorar continuamente a transparência nas suas cadeias de fornecimento de óleo de palma/óleo de palmiste. Como parte de um inquérito anual aos fornecedores, designado por mapeamento de fornecedores, verificamos se os nossos fornecedores cumprem as especificações por nós definidas relativamente ao óleo de palma/óleo de palmiste e documentamos os progressos realizados. Para tal, registamos sempre que possível as quantidades exatas, o estado de certificação e os países de origem. Isto dá-nos uma visão geral de qual o óleo de palma/óleo de palmiste que potencialmente provêm de áreas de risco e como podemos abordar os nossos fornecedores de uma forma focalizada.

Este controlo é realizado anualmente com o apoio de prestadores de serviços externos e tem ajudado o Lidl no seu objetivo de utilizar 100% de óleo de palma/óleo de palmiste certificado com a certificação RSPO. Se identificarmos quaisquer défices no âmbito do nosso processo de controlo anual, o departamento de compras analisa-os com os fornecedores e define um plano de ação pormenorizado para atingir os objetivos.

O trabalho das organizações de rotulagem e normalização, como a Round Table on Sustainable Palm Oil (RSPO), e os sistemas de rastreabilidade subjacentes também permitem uma transparência fiável no que respeita à cadeia de fornecimento.

As quantidades de óleo de palma/óleo de palmiste determinadas a partir do nosso mapeamento de fornecedores são agregadas num relatório geral para o Lidl, em função do tipo e do modelo de cadeia de fornecimento RSPO. Como membro de longa data da RSPO, apresentamos este relatório anual (designado por Annual Communications of Progress (ACOP)) à RSPO para documentar o nosso progresso.



Identificámos riscos ambientais e sociais nas nossas cadeias de fornecimento, de acordo com o **primeiro pilar** da nossa estratégia para as matérias-primas.

Tornar o óleo de palma/óleo de palmiste mais sustentável com a ajuda da RSPO

Como membro de longa data da Roundtable on Sustainable Palm Oil (RSPO), o Lidl promove métodos de cultivo mais sustentáveis para o óleo de palma/óleo de palmiste e está empenhado em limitar os impactos sociais e ambientais negativos da extração da matéria-prima.

Norma mínima com certificação RSPO

A Roundtable on Sustainable Palm Oil (RSPO) é atualmente a certificação mais importante para o óleo de palma/óleo de palmiste. Lançada em 2004, esta iniciativa global tem como objetivo estabelecer um óleo de palma/óleo de palmiste mais sustentável como norma industrial a nível mundial. Os critérios de certificação são de cariz ambiental e social. Isto inclui garantir que não sejam abatidas florestas para a produção de óleo de palma/óleo de palmiste, que os agricultores e os trabalhadores das zonas de produção beneficiem de mais direitos e segurança e que as pequenas explorações agrícolas tenham também a oportunidade de participar. As áreas dignas de proteção, como as florestas tropicais, são também excluídas da cultura para produção de óleo de palma/óleo de palmiste. Por conseguinte, o óleo de palma/óleo de palmiste certificado pela RSPO tem uma pegada de CO₂ 35% inferior (3,41 kg CO₂/kg de óleo de palma/óleo de palmiste refinado, branqueado e desodorizado) em comparação com o óleo de palma/óleo de palmiste convencional (5,34 kg CO₂/kg de óleo de palma refinado, branqueado e desodorizado).

Estes requisitos da iniciativa RSPO destinam-se a reduzir o risco de desflorestação no cultivo de óleo de palma/óleo de palmiste. Além disso, as certificações de grupo da RSPO oferecem às pequenas empresas e aos agricultores a oportunidade de competir com os grandes produtores. A norma RSPO também contempla o trabalho infantil e forçado: impõe às plantações o cumprimento da legislação aplicável, a exclusão do trabalho infantil e do trabalho forçado, a participação de pequenos agricultores e o cumprimento de outras condições sociais. A certificação RSPO exige também que as comunidades locais se possam organizar de forma autónoma, que existam contratos legais e que haja o seu consentimento comprovado para a utilização da terra.

O Lidl exige que a norma RSPO continue a ser desenvolvida

A RSPO é atualmente uma das poucas iniciativas que desenvolveu medidas em grande escala para uma produção mais sustentável de óleo de palma/óleo de palmiste. As ONG criticam a falta de transparência e algumas organizações consideram que a certificação é insuficiente. O Lidl considera os critérios da RSPO como um passo na direção certa, embora seja evidente que representam apenas uma norma mínima que



Certificamos o óleo de palma/óleo de palmiste enquanto matéria-prima crítica de acordo com o **segundo pilar** da nossa estratégia para as matérias-primas.

precisa de ser aperfeiçoada e desenvolvida. Na qualidade de membro de pleno direito da iniciativa, estamos empenhados em cumprir este objetivo. Além disso, procuramos ativamente o diálogo e o trabalho conjunto com outras empresas, organizações não governamentais e iniciativas europeias, para promover melhorias em conjunto.

Em particular, defendemos o reforço dos mecanismos de denúncia existentes no quadro da certificação RSPO. Isto inclui tanto a melhoria do mecanismo de denúncia da própria RSPO como a criação de mecanismos eficazes de denúncia ao nível das plantações.

O Lidl regozija-se expressamente com o facto de, para além da Round Table on Sustainable Palm Oil (RSPO), outras organizações de normalização, como a Rainforest Alliance, a International Sustainability and Carbon Certification Plus (ISCC Plus) e o FONAP (Fórum para o Óleo de Palma Sustentável), se empenharem num cultivo mais sustentável para produção de óleo de palma/óleo de palmiste e no fornecimento desta matéria-prima a partir de culturas certificadas.

Modelos para a comercialização de óleo de palma/óleo de palmiste certificado pela RSPO

Existem até quatro modelos de comércio nas cadeias de fornecimento para a aquisição de matérias-primas certificadas, como o óleo de palma/óleo de palmiste. Estes colocam diferentes exigências à rastreabilidade da matéria-prima, aos produtores e à quantidade física de matéria-prima certificada que está efetivamente contida no produto final.

Matérias-primas certificadas não presentes ou apenas proporcionalmente presentes no produto final:

Book & Claim: Sem rastreabilidade

Mass Balance: Sem rastreabilidade, mas proporcionalmente presente no produto final

Matéria-prima certificada fisicamente no produto final:

Segregated: Rastreabilidade até aos produtores certificados. Na origem, podem ser misturados óleos de palma certificados de diferentes instalações de extração.

Identity Preserved: Rastreabilidade até aos produtores individuais certificados. As instalações de extração na origem estão rigorosamente separadas umas das outras.



Ao comprar, podemos trabalhar no sentido de contribuir para uma produção mais justa e ecológica de óleo de palma/óleo de palmiste, por exemplo, expandindo o nosso sortido para incluir produtos cuja produção sustentável tenha matéria-prima certificada. É por esta razão que o Lidl trabalha há anos com os fornecedores dos seus produtos de marca própria para promover uma maior sustentabilidade do óleo de palma/óleo de palmiste. No caso das nossas marcas próprias, podemos influenciar esta situação diretamente através da nossa relação direta com os nossos fornecedores e, assim, promover ativamente melhorias.

No sortido de produtos alimentares (Food) de marca própria, desde março de 2019 que o Lidl Portugal aceita apenas óleo de palma/óleo de palmiste comercializado de acordo com o modelo de comércio Segregation (SG). No sortido não alimentar (Near Food) de marca própria, desde março de 2019 que o Lidl Portugal aceita pelo menos óleo de palma/óleo de palmiste comercializado de acordo com o modelo Mass Balance (MB) e desde 2023 que subimos o nível de exigência para modelo de comércio SG da norma RSPO.

Desde 2023 que só aceitamos óleo de palma/óleo de palmiste comercializado de acordo com o método SG para os nossos sortidos de produtos alimentares e não alimentares. Excluem-se os derivados e as frações de óleo de palma/óleo de palmiste, que continuam a poder ser adquiridos com base no método MB. No âmbito do sortido Non Food, procedemos a uma mudança semelhante em 2023. Estamos assim mais perto do nosso objetivo de utilizar óleo de palma/óleo de palmiste certificado não só proporcionalmente (MB), mas também de forma totalmente física (SG) no produto final.



Promovemos alternativas no nosso sortido e reduzimos a aquisição de matérias-primas críticas, em conformidade com o **terceiro pilar** da nossa estratégia para as matérias-primas.

O nosso objetivo: Desde 2019, estamos a adquirir óleo de palma/óleo de palmiste de forma mais sustentável.

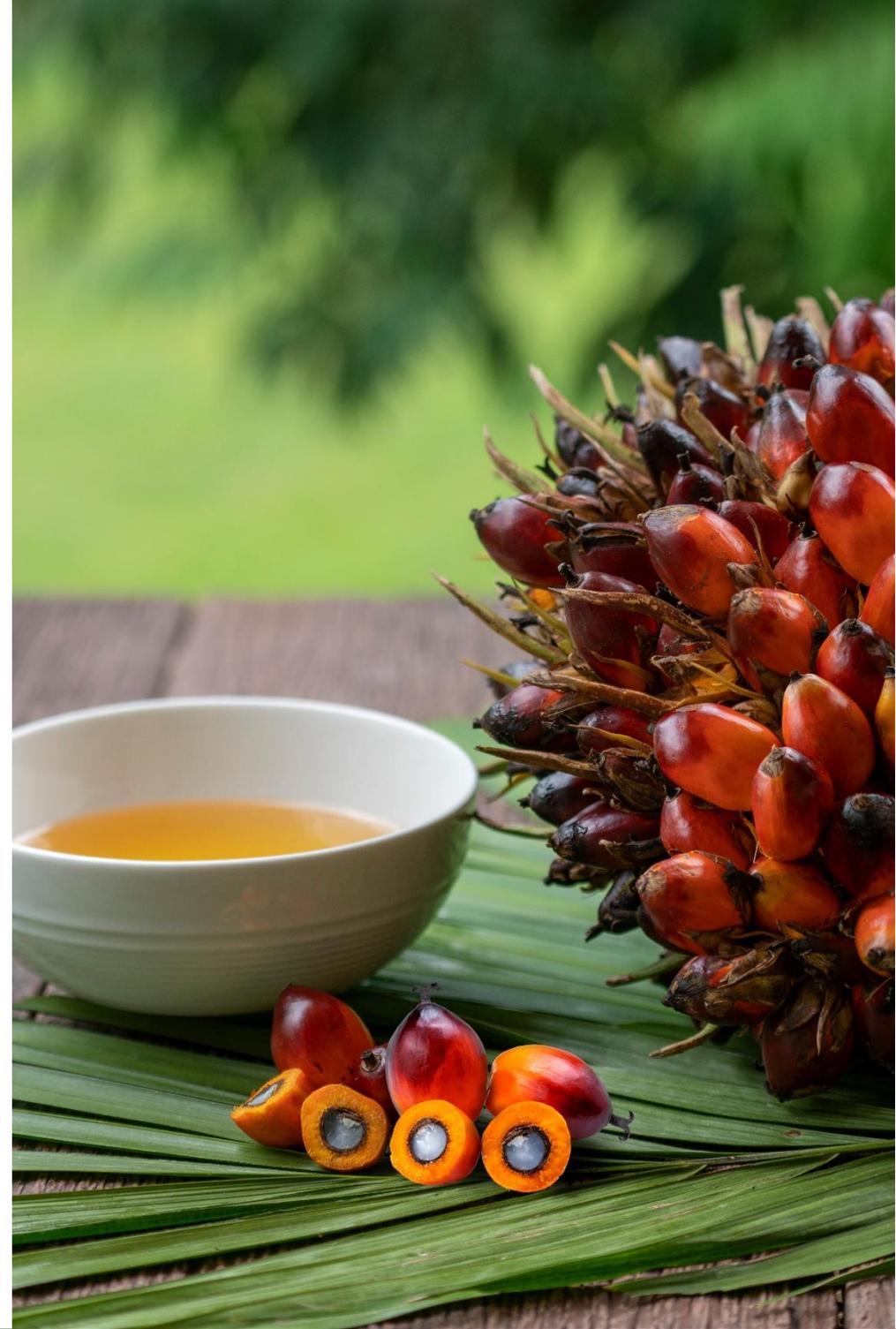
- Desde 2019 que só aceitamos óleo de palma/ palmiste certificado, pelo menos, de acordo com a categoria "Segregated" da norma RSPO, em produtos alimentares (Food); e certificado, pelo menos, de acordo com a categoria "Mass Balance" da norma RSPO para os produtos não alimentares (Near Food).
- Desde 2019, que só aceitamos frações e derivados de óleo de palma/palmiste certificados, pelo menos, de acordo com a categoria "Mass Balance" da norma RSPO, em produtos Food e Near Food.
- Desde 2023 que só aceitamos óleo de palma/palmiste certificado, pelo menos, de acordo com a categoria "Segregated" da norma RSPO, em produtos Food e Near Food.
- Desde final de 2023, que só aceitamos óleo de palma/palmiste certificado, pelo menos, de acordo com a categoria "Segregated" da norma RSPO, em produtos Non Food.
- Desde final de 2023, que só aceitamos frações e derivados de óleo de palma/palmiste certificados de acordo com a categoria "Mass Balance" da norma RSPO, em produtos Non Food.

Promover alternativas no sortido

Utilização responsável do óleo de palma/óleo de palmiste nos produtos de marca própria do Lidl

O óleo de palma/óleo de palmiste é parte integrante de muitos óleos, gorduras, produtos de pastelaria, bem como de cosméticos, detergentes e produtos de limpeza. No sortido do Lidl, a utilização de óleo de palma/óleo de palmiste representa cerca de 80% dos produtos comestíveis e cerca de 20% dos produtos não comestíveis.

A utilização de óleo de palma / óleo de palmiste tem de ser considerada de forma diferenciada: em comparação com outros óleos vegetais, uma vez que o óleo de palma oferece o maior rendimento por área utilizada. Com uma produção sustentável, o impacto ambiental pode ser reduzido, o que torna possível a sua utilização. No entanto, do ponto de vista nutricional e fisiológico, a utilização de óleos vegetais saudáveis alternativos pode fazer sentido, desde que a transformação técnica do produto final seja semelhante ou idêntica.



Apoio aos pequenos agricultores indonésios produtores de óleo de palma com FONAP

O Lidl é membro do Fórum para o Óleo de Palma Sustentável (FONAP) desde 2021, uma associação de empresas da cadeia de produtos, ONG e associações que tem como objetivo garantir maior transparência, rastreabilidade, melhores sistemas de certificação e ausência de desflorestação nas cadeias de fornecimento de óleo de palma, entre outros. A proteção dos direitos humanos e muitos outros aspetos sociais são também particularmente importantes para os membros do FONAP. Assim, enquanto membro do FONAP, o Lidl participa num projeto em conjunto com o Fórum Indonésio do Óleo de Palma para os Pequenos Agricultores (FORTASBI) para apoiar os pequenos agricultores na Indonésia, em Sumatra, na província de Jambi. O projeto tem em conta os aspetos sociais e ecológicos.



Apoio direcionado no local com o FONAP

Entre outros, o projeto FONAP promove a silvicultura social. Isto é conseguido, por exemplo, através da criação de fontes alternativas de rendimento para os pequenos agricultores mediante o cultivo complementar de culturas autóctones. Estas plantas são cultivadas por grupos de mulheres locais, permitindo-lhes obter o seu próprio rendimento.

Ao mesmo tempo, o projeto também promove um cultivo mais ecológico. Para melhorar a qualidade da água do rio local Pengabuan, estão previstas faixas protetoras verdes ao longo das margens. Um conceito de agricultura regenerativa para promover a saúde dos solos na cultura do dendezeiro: os pequenos agricultores participantes aprendem, em parcelas de demonstração, a produzir adubo orgânico e o seu próprio húmus a partir de estrume de vaca e de cachos de dendém vazios.

A região do projeto, na ilha de Sumatra, faz fronteira com o Parque Nacional Bukit Tiga Puluh, que é considerado um dos últimos refúgios para espécies animais ameaçadas de extinção, como o orangotango de Sumatra, o tigre de Sumatra e o elefante de Sumatra. Os trabalhos no local destinam-se igualmente a garantir a preservação da zona tampão em frente ao parque e a reduzir as perturbações causadas, nomeadamente, pelo cultivo não sustentável de dendezeiro.

Na qualidade de membro do FONAP, assumimos a responsabilidade nas nossas cadeias de fornecimento globais e agimos conjuntamente como pioneiros na melhoria das condições sociais, económicas e ecológicas nos países de cultivo.

Através do nosso envolvimento com o FONAP e o projeto, conseguimos contribuir de forma significativa para apoiar os pequenos agricultores no terreno.



De acordo com o **quarto pilar** da nossa estratégia para as matérias-primas, participamos em iniciativas e projetos.

Glossário



Glossário

Book & Claim

O Book & Claim é um sistema de comércio de certificados para óleo de palma/óleo de palmiste sustentável. Os produtores vendem certificados para óleo de palma/óleo de palmiste produzido de forma sustentável. Este óleo de palma/óleo de palmiste é então misturado com óleo convencional para posterior transformação. Se as empresas utilizarem óleo de palma/óleo de palmiste produzido convencionalmente no final da cadeia de valor, podem comprar certificados que correspondem à quantidade de óleo de palma/óleo de palmiste não certificado que utilizam. Desta forma, garantirá que é produzida uma quantidade correspondente de óleo de palma/óleo de palmiste certificado para o óleo de palma/óleo de palmiste convencional utilizado num produto final. O produto final não tem de conter óleo de palma/óleo de palmiste certificado.¹³

CO₂

Um composto natural do ar e um dos mais importantes gases com efeito de estufa com um papel decisivo no nosso clima: o CO₂ absorve uma parte do calor emitido para o espaço e irradia-o de volta para a Terra. Este efeito de estufa natural cria o clima temperado com que estamos familiarizados. O CO₂ é libertado pela combustão de combustíveis fósseis e fontes de energia para, por exemplo, produção de eletricidade, logística, etc.¹⁴

Identity Preserved

Com Identity Preserved, os óleos de palma/óleo de palmiste certificados e convencionais são fisicamente separados. A diferença em relação à "Segregation" é que o óleo de palma/óleo de palmiste certificado provém exatamente de uma (grande) plantação. Isto significa que o produto certificado não é misturado em nenhum momento com óleo de palma/óleo de palmiste de outras plantações. Existe, portanto, uma separação rigorosa por instalação de extração na origem.¹⁵

Modelo de comércio

Tipologia de matérias-primas certificadas, como o óleo de palma/óleo de palmiste. O modelo de comércio coloca diferentes exigências à rastreabilidade da matéria-prima até às plantações e à quantidade física de matéria-prima certificada que está efetivamente contida no produto final. É feita uma distinção entre "Book & Claim", "Mass Balance", "Segregated" e "Identity Preserved".¹⁶

Mass Balance

Com Mass Balance, o óleo de palma/óleo de palmiste certificado é misturado com óleo de palma/óleo de palmiste convencional, por exemplo, logo no terreno, em instalações de extração, refinarias ou navios de carga, sendo introduzido no mercado dessa forma. Em cada fase da cadeia de valor, só pode ser revendida a quantidade de óleo de palma/óleo de palmiste certificada que foi inicialmente comprada. Isto é crucial porque o óleo de palma/óleo de palmiste certificado é misturado com óleo de palma/óleo de palmiste convencional. Tem de ser assegurado que a quantidade de óleo de palma/óleo de palmiste certificado comprada é vendida apenas uma vez e que a quantidade de óleo de palma/óleo de palmiste certificado permanece constante ao longo de toda a cadeia de valor até ao produto final.¹⁷

Metano

Gás com efeito de estufa 20 a 30 vezes mais nocivo para o clima do que a mesma quantidade de dióxido de carbono (CO₂). Em comparação com o CO₂, a quantidade de gás metano na atmosfera é menor. As principais fontes são as lixeiras de resíduos domésticos, os campos de arroz e o processo digestivo do gado bovino. O gás metano está também presente nos solos permafrost da Sibéria e da Suécia, bem como no fundo do mar. O aquecimento global pode libertar grandes quantidades deste gás e aumentar consideravelmente o efeito de estufa.¹⁸

¹³ Forum nachhaltiges Palmöl: Handelsmodelle, o.J.

¹⁴ Encyclopedia Britannica: Carbon Dioxide, 2021.

¹⁵ Forum nachhaltiges Palmöl: Handelsmodelle, o.J.

¹⁶ Forum nachhaltiges Palmöl: Handelsmodelle, o.J.

¹⁷ Forum nachhaltiges Palmöl: Handelsmodelle, o.J.

¹⁸ Stanford University: Methane and climate change, 2021.

Near Food (Não Alimentar)	Cosméticos, detergentes, produtos de limpeza, alimentos para animais, papel, películas, produtos de higiene, tabaco, artigos para o lar (pilhas, carvão, velas, isqueiros, lubrificantes, sacos de transporte)
Non Food	Produtos têxteis e ferragens
Ecossistema	Relações dos organismos vivos (microrganismos, plantas, fungos, animais, seres humanos) entre si (biocenose) e com um habitat (biótopo) de uma determinada dimensão (por exemplo, lago, floresta, recife de coral). ¹⁹
Óleo de palma	O óleo de palma é produzido a partir da polpa do fruto do dendezeiro, cuja cor varia entre o amarelo e o laranja. O óleo de palma em bruto é produzido através da prensagem do fruto, sendo depois transformado em refinarias para posterior utilização. O óleo de palma é utilizado em margarinas, produtos fabricados, produtos de pastelaria e confeitaria. O óleo de palma é também utilizado na produção de velas, produtos cosméticos e detergentes. ²⁰
Óleo de palmiste	O óleo de palmiste amarelo-esbranquiado é extraído da semente gorda do fruto oleaginoso. As sementes são extraídas dos frutos do dendezeiro prensados e depois têm de ser secas. Numa instalação de extração, o óleo é extraído da semente por trituração e prensagem com a adição de calor. O óleo de palmiste é utilizado principalmente em produtos químicos, cosméticos e produtos de limpeza. ²¹
Derivados de óleo de palma / óleo de palmiste	Produtos fabricados por processos químicos complexos a partir da transformação após o fracionamento. São principalmente utilizados como tensoativos ou emulsionantes em cosméticos, detergentes e produtos de limpeza. ²²

¹⁹ National Geographic: Ecosystem, 2022.

²⁰ Forum nachhaltiges Palmöl: What is palm oil? o.J.

²¹ Forum nachhaltiges Palmöl: What is palm oil? o.J.

²² Forum nachhaltiges Palmöl: What is palm oil?, o.J.

Frações de óleo de palma / óleo de palmiste Partes de óleo de palma/óleo de palmiste refinado que são separadas umas das outras por arrefecimento, cristalização e filtração. As frações sólidas são designadas por estearina e as frações líquidas por oleína. São utilizados nas indústrias alimentar, cosmética e de detergentes.²³

Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN A lista é amplamente reconhecida como o método global mais abrangente e objetivo para avaliar o estado de conservação das espécies da flora e da fauna.²⁴

Segregated Por “Segregation” entende-se a separação física da cadeia de fornecimento de óleo de palma/óleo de palmiste certificado e convencional. O comprador do óleo de palma/óleo de palmiste certificado tem a garantia de que o produto de óleo de palma/óleo de palmiste fornecido provém de um cultivo mais sustentável e não é misturado com óleo de palma/óleo de palmiste convencional ao longo de toda a cadeia de valor. Na origem, podem ser misturados óleos de palma certificados de diferentes instalações de extração.²⁵

Gases com efeito de estufa Componentes gasosos da atmosfera, incluindo o dióxido de carbono (CO₂), o metano (CH₄), o óxido de azoto (N₂O) ou os fluorocarbonetos. Uma certa quantidade de gases na atmosfera assegura o efeito de estufa natural e, por conseguinte, as condições de vida favoráveis na Terra. Em contrapartida, uma concentração demasiado elevada, provocada pelas emissões de gases com efeito de estufa produzidas pelo homem, aquece a Terra.²⁶

²³ Forum nachhaltiges Palmöl: What is palm oil, o.J.

²⁴ IUCN: Palm oil and biodiversity, 2018.

²⁵ Forum nachhaltiges Palmöl: Handelsmodelle, o.J.

²⁶ Encyclopedia Britannica: Greenhouse Gas, 2022.

Fontes e hiperligações



Fontes e hiperligações

Amnesty international:

The great palm oil scandal, 2016

<https://www.amnesty.org/ser/wp-content/uploads/2021/05/ASA2152432016ENGLISH.pdf>

(Versão: 04.05.2023)

Earthworm:

Insights into recruitment costs and practices [...], 2019.

<https://www.earthworm.org/uploads/files/recruitment-practices-malaysia-2019.pdf>

(Versão: 04.05.2023)

Encyclopedia Britannica:

Carbon Dioxide, 2022.

<https://www.britannica.com/science/carbon-dioxide>

(Versão: 11.11.2021)

Encyclopedia Britannica:

Greenhouse Gas, 2022.

<https://www.britannica.com/science/greenhouse-gas>

(Versão: 11.11.2021)

Fairtrade:

Óleo de palma justo, ano não especificado

<https://www.fairtrade.de/index.php/mID/1.3.2/lan/de>

(Versão: 04.05.2023)

Fórum Óleo de Palma Sustentável:

Modelos comerciais, ano não especificado

[Handelsoptionen von Palmöl \(forumpalmoel.org\)](https://www.forumpalmoel.org)

(Versão: 04.05.2023)

Fórum Óleo de Palma Sustentável:

What is palm oil, ano não especificado

<https://www.forumpalmoel.org/what-is-palm-oil>

(Versão: 04.05.2023)

Greenpeace:

Palm oil, ano não especificado

<https://www.greenpeace.org.uk/challenges/palm-oil/>

(Versão: 04.05.2023)

IISD (International Institute for Sustainable Development):

Global Market Report: Palm Oil, 2019

[Global Market Report: Palm Oil \(iisd.org\)](https://www.iisd.org/publications/global-market-report-palm-oil)

(Versão: 15.11.2021)

IUCN, Palm oil and biodiversity:

Palm oil and biodiversity, 2018

<https://portals.iucn.org/library/sites/library/files/documents/2018-027-Ser.pdf>

(Versão: 11.11.2021)

National Geographic:

Ecosystem, 2022

<https://education.nationalgeographic.org/resource/ecosystem>

(Versão: 15.11.2021)

Stanford University:

Methane and climate change, 2021

<https://earth.stanford.edu/news/methane-and-climate-change>

(Versão: 15.11.2021)

USDA (United States Department of Agriculture):

Palm Oil Explorer, 2021

<https://ipad.fas.usda.gov/cropexplorer/cropview/commodityView.aspx?cropid=4243000>

(Versão: 15.11.2021)

World Economic Forum:

Forests, Food Systems and Livelihoods, 2021

[WEF Forests Food Systems and Livelihoods 2021.pdf \(weforum.org\)](#)

(Versão: 04.05.2023)

WWF:

8 things to know about palm oil, ano não especificado

<https://www.wwf.org.uk/updates/8-things-know-about-palm-oil>

(Versão: 15.11.2021)

WWF:

Auf der Ölspur, 2016

<https://www.wwf.de/fileadmin/fm-wwf/Publikationen-PDF/Landwirtschaft/WWF-Studie-Auf-der-%C3%96lspur.pdf>

(Versão: 15.11.2021)

Créditos fotográficos

Fotografia da capa

voddol, stock.adobe.com

Página 8

t4nkyong, stock.adobe.com

Página 12

whitcomberd, stock.adobe.com

Página 17

MERCURY studio, stock.adobe.com



Contacto

Lidl & Cia.
Rua Pé de Mouro, N.º1 - Linhó
2714-510 Sintra
Portugal

Referências suplementares à RSE (Responsabilidade Social das Empresas)

www.lidl.pt
<https://institucional.lidl.pt/sustentabilidade>

Declaração de direitos de autor

Os conteúdos do presente documento (textos, imagens, fotografias, etc.), bem como o próprio documento estão protegidos por direitos de autor. Este documento e/ou os respetivos conteúdos não podem ser transmitidos, modificados, publicados, compilados ou reproduzidos sem o consentimento por escrito do Lidl.

Indicação sobre o género

De forma a facilitar a legibilidade do texto, apenas será usada a forma masculina para designar pessoas e substantivos pessoais. Contudo, todos os conceitos correspondentes devem aplicar-se a todos os géneros para efeitos de igualdade de tratamento. A forma de tratamento breve utilizada prende-se exclusivamente com razões editoriais e não implica qualquer juízo de valor.

© Lidl & Cia.